

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA INTERDISCIPLINARIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EDUCAÇÃO BÁSICA E OS DISCENTES DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E GEOGRAFIA

Joana Jaqueline da Silva e Silva ¹

Lucas Raylan de Sousa Lisboa²

Carlos Eduardo Nascimento de Araújo³

Rondinelli da Costa Silva⁴

Palavras-chave: PIBID; Interdisciplinaridade; escola pública de educação básica.

Este trabalho tem o objetivo de descrever a importância e as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID) para o desenvolvimento profissional dos discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais e Licenciatura em Geografia do IFPA Campus Bragança, tendo como coordenador de área o professor Aldo Sousa e supervisor Rondinelli da Costa, onde o presente relato é exteriorizar as experiências vivenciadas por meio do programa e as principais atividades desenvolvidas na escola pública de educação básica.

Mediante ao exposto, o programa deu-se por início em outubro de 2022 na escola E.E.F.M. Professora Maria de Nazaré Cezar Pinheiro situada no norte paraense do município de Bragança – Pará em que foi elaborado e executado na mesma dois projetos de forma interdisciplinar entre os graduandos de educação do campo e Geografia, com durabilidade de três meses a cada projeto. Para Piaget (1981, p.52), a interdisciplinaridade pode ser entendida como o “intercâmbio mútuo e integração recíproca entre várias ciências”. A interdisciplinaridade, para o autor, é uma integração entre as ciências, que deveria conduzir à

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em educação do campo Ciências Humanas e Sociais do Instituto Federal – Campus Bragança, jaquelinesilva18041999@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em educação do campo Ciências Humanas e Sociais do Instituto Federal – Campus Bragança, lucalisboa.ifpa@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal – Campus Bragança, carlosaraujo.ifpa@gmail.com

⁴ Graduado em Licenciatura em História pela Universidade Federal do Pará - UFPA, Professor na E.E.E.F. M Professora Maria de Nazaré Cezar Pinheiro, encpinheiorondinelli@gmail.com

transdisciplinaridade, sendo esta última, concepção que se traduz em não haver mais fronteiras entre as disciplinas.

A priori, foi realizada uma pesquisa fenomenológica no ambiente em que se sucede o programa para conhecermos a realidade rotineira da escola e concluímos por meio de um levantamento de dados às dificuldades e necessidades enfrentadas no funcionamento da escola pública de educação básica, tais como, a falta de recursos didáticos pedagógicos, estrutura física e, sobretudo na precarização de investimentos por parte do estado onde a educação é deixada a mercê das políticas públicas, sabemos que a mesma visa desenvolver o ser humano em habilidades, potencialidades, competências, emancipação para reconhecer seus direitos e deveres em sociedade.

Segundo a Constituição Brasileira de 1998, no seu Art. 205, a educação é direito de todos, é dever do estado e da família e deve ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A posteriori foi elaborado e desenvolvido no mês de janeiro a março de 2023 o primeiro projeto “Territorialidades locais: Sujeito, história e identidade cultural”, no qual teve como público-alvo os educandos da turma do fundamental maior 9º ano do turno da manhã.

Diante disso, o objetivo do projeto foi trabalhar os saberes e histórias locais presentes no contexto escolar como práticas vivenciadas na conjunção social do cotidiano dos alunos do campo, direcionando metodologias inovadoras como caminho para uma educação diversificada e de qualidade, conhecendo e pesquisando sobre seus territórios acerca de suas origens, cultura, especificidades e saberes adquiridos por meio do senso comum, valorizando e compartilhando as experiências de forma que garanta um ensino-aprendizagem eficiente e qualitativa, proporcionando o educando a desenvolver a criticidade a respeito de suas realidades e relações sociais.

Para Paulo Freire “a educação sempre implica programa, conteúdo, método, objetivos”, o respeito ao saber circundante, direito que as pessoas têm de saber melhor aquilo que elas já sabem. Seu conceito de saber é explicitado quando afirma que: Saber melhor significa precisamente ir além do senso comum a fim de começar a descobrir a razão de ser dos fatos [...] começando de onde as pessoas estão ir com elas além desses níveis de conhecimento sem transferir o conhecimento (2003, p. 159).

Epistemologicamente, foram utilizados alguns procedimentos metodológicos para a execução do projeto que seguiu de forma qualitativa e quantitativa sendo realizada roda de conversa com moradores antigos, visita de campo e aplicação de questionários. Apartir disso,

os resultados obtidos foi à produção de lendas e estórias e a confecção de acervo fotográfico no qual os alunos trouxeram de acordo com suas realidades, assim se apropriando de sua identidade cultural como sujeito de construção de saberes e para conclusão do projeto ocorreu o momento de culminância em que foram apresentadas na comunidade escolar todas as decorrências vivenciadas no projeto e principalmente a partilha da construção dos conhecimentos.

Ademais, em um segundo momento no mês de abril a junho procedemos juntamente com a turma do 9 ° ano com o projeto “Narrativas locais: imaginário e identidade na Amazônia Atlântica”, este teve por objetivo colocar os alunos do campo no centro da busca do conhecimento a respeito das narrativas presentes em suas localidades por meio do imaginário local transmitido pelos moradores. Na perspectiva, da contribuição e valorização dos saberes empírico os quais são repassados oralmente de geração a geração deixando a dispor da população um legado imaterial podendo destacar a importância da pluralidade cultural nas práticas pedagógicas.

Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais (BRASIL, 1997, p. 6).

Posteriormente, para a segmentação do projeto foi constituída pesquisa documental como a utilização de revistas, sites, livros, visita de campo e roda de conversa. Dessa forma, os resultados alcançados foram à construção descritiva de narrativas locais, produção de cartilhas acerca de estórias de mitos, visagens, lendas, produção de vídeo teatral, além de uma dança indígena desenvolvida pelos educandos chamada “Guerreiros da Amazônia”, sendo esta apresentada na festa junina da escola.

Ainda assim, realizou-se a culminância de socialização com apresentações dos resultados alcançados com a repercussão do projeto que por sua vez aconteceu no centro comunitário da vila de Bacuriteua na qual se situa a escola, apesar disso a escolha se deu pelo fato do evento ser expositivo e o ambiente escolar não ter a disponibilidade de espaço físico para acomodar um quantitativo mínimo de pessoas o que acabou impactando a logística de conclusão do projeto.

A princípio, estar no 5° período de licenciatura em educação do campo – Ciências humanas e Sociais e ter contatos teóricos dos quais não tinha a oportunidade de aplicar o pibid foi essa oportunidade de retirar da teoria e assentar na prática conceitos em que são de suma importância no cotidiano de um professor- pesquisador e com minha inserção no ensino de

aprendizagem em escola pública de educação básica me garantiu a fazer reflexão de bases empíricas, sobre quais eram as dificuldades enfrentadas pelo profissional de educação, ou seja, suas escolhas metodológicas, didática de aplicação, além da dinâmica da sala de sala.

O programa pibid de iniciação à docência propicia ao bolsista construir o olhar crítico por meio de práticas vivenciadas, e nas aulas da faculdade consigo ministrar teorias e executá-las através de projetos que são elaborados pelos bolsistas. Todavia, sendo possível conhecer a subjetividade e particularidades das escolas como também as dificuldades enfrentadas pela comunidade escolar e alunos, bem como a falta de aproximação das realidades dos educandos no currículo pedagógico e a ausência de investimentos para a educação pública.

Contudo, o pibid possibilita ao graduando adentrar na escola pública de educação básica e assim se obtêm o contato direto acerca do funcionamento da mesma como horários a seguir, planejar e desenvolver atividades, participar de reuniões pedagógicas, trabalhar em parceria junto com os professores, conhecer e compreender o contexto social dos alunos, pesquisar e elaborar projetos e entre tantas outras vivências. Do mesmo modo, contribui para a formação docente dos discentes de ensino superior, pois o programa oferece uma bolsa mensal que muitas das vezes não atendem todos os participantes envolvidos e aos que recebem a assistência utilizam para o custeamento de seus gastos na faculdade como, alimentação, moradia, transporte, Xerox, aparelhos tecnológicos e entre outros.

Em suma, o programa institucional de bolsas de iniciação a docência (PIBID) deveria atender todos os licenciandos de graduação uma vez que suas contribuições são fundamentais para quem sonha e deseja seguir como profissional da área de educação. Por fim, o mesmo promove aos bolsistas trinta horas mensais a serem cumpridas sendo elas executadas em atividades dentro dos projetos e reuniões na faculdade, porém o mesmo poderia rever seus critérios de análises e oportunizar aos futuros envolvidos no programa a possibilidade de incrementar estas horas como parte de estágio ou qualquer outra atribuição relacionada ao curso.

REFERÊNCIAS

SCHRAM, S; CRISTINA, C. M. A.; BATISTA, o pensar educação em Paulo freire Para uma Pedagogia de mudanças.

Disponível <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2.pdf>

Art.205, Constituição Brasileira. Disponível

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/constituicao.pdf>

Projeto, Territorialidades Locais: Sujeito, História Identidade Cultural, 2023.

Projeto, Narrativas locais: imaginário e identidade na Amazônia Atlântica, 2023.

Interdisciplinaridade - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio Disponível em:

<http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/int.html>

